

SILVEIRA SANTOS ESCREVE

A CRÔNICA DA CIDADE

De vez em quando êle nos olhava preocupado e afirmava:

- "Gamado" eu? Cê tá louco...

E na gíria bem brasileira, êle procurava explicar que não estava ~~apix~~ apaixonado não, que não era "gamado" pela namorada, e que apenas sentia satisfação na companhia dela e que com ela passava bons e alegres momentos.

E sempre nos afirmando que era "imune ao amor", êle procurava nos convencer que ~~ele~~ era diferente, um tipo raro mesmo, que jamais se apaixonaria...

Por isso quando alguém indagava como era possível êle estar namorando há tanto tempo aquela garota, êle dava de ombros e resdarguia que era por mera distração...

E assim o tempo ia passando, e êle sempre se divertindo a nossa custa e à custa de nossos amigos, caçoando com todos e de todos rindo, sempre afirmando que êle jamais sofreria as desilusões que todos ~~se~~ sofriam, pois, afinal de contas "gamar" era coisa que jamais com êle aconteceria...

E de fato, êle parecia ter razão...

Pelo menos, quando alguma namorada dava o fora nele, êle até comemorava com uma chopada oferecida aos amigos.

E todo mundo já andava acreditando mesmo que êle era o "tal" e o tipo da pessoa que todos nós gostaríamos de ser, um folgazão que ridicularizava o amor...

Por isso, há pouco tempo quando todos nós o encontramos de braços dados com uma nova namorada, pensamos com os nossos botões que seria "mais uma" na ^{sua} já enorme lista. ~~XXXXXXXXXXXX~~

E o tempo foi passando, e um dia, nós notamos que o nosso amigo já não era mais visto pelas ruas, a não ser de braços dados com a sua namorada...

Mas nós não demos muita importância ao fato... E pensamos que,

Logo cedo, logo pela manhã, quando nós o encontramos na Rua Paraná, notamos que alguma coisa diferente havia acontecido com o nosso amigo.

E quando ele nos convidou para uma "chopada", logo percebemos: ele estava comemorando mais um namôro terminado...

E quase que nós / acertamos...

Sim, "quase", porque a chopada para a qual ele nos convidara não foi ^{para} propriamente para comemorar o término de seu namôro, mas sim para que ele se embriagasse e esquecesse da namorada que acabara de lhe dar o fora...